

Bélgica culpa crise por expulsar desempregados

A crise econômica na Europa continua gerando notícias cada vez mais preocupantes. Agora foi o governo da Bélgica que, usando a crise como desculpa, expulsou mais de 1,2 mil cidadãos desempregados do País desde janeiro.

A maioria dos expulsos eram trabalhadores de outros países europeus, e os demais de outros continentes. Eles se beneficiaram do seguro desemprego do país durante três meses. Depois re-

ceberam uma carta do governo que exigia a saída deles do território belga.

Perseguição

Os governantes argumentam que esse procedimento é feito para cortar despesas e conter os problemas na economia. Há dois anos, a França ainda governada por Nicolás Sarkozy usou a mesma tática para expulsar ciganos romenos e búlgaros do seu território.

Na verdade, tratava-se da mesma po-



Trabalhadores na Europa protestam contra a crise que afeta os empregos

pulação perseguida agora na Bélgica, trabalhadores desempregados, que são sempre os primeiros a pagar a

convocam.

Em vários países europeus, pessoas nascidas no continente

devem apresentar documento de identidade para estrangeiros, que autoriza a residência permanente.

Caso o governo avalie que ocorrem "abusos" do sistema, o documento de identidade é confiscado e os estrangeiros são expulsos.

Franceses, romenos e italianos já foram reconduzidos à fronteira na Bélgica. Com um desemprego que atinge 7,2% da população, o país quer endurecer as regras de acesso ao seguro, reduzir o período de concessão do auxílio e aumentar as punições para os que infringirem as normas do sistema.

Poupança bate recorde de captação para julho

Nem a mudança de regras reduziu a procura pela caderneta de poupança. A aplicação registrou no mês passado a maior captação líquida para um mês de julho desde 1995.

A diferença entre os depósitos e os saques chegou a R\$ 8,252 bilhões, o maior resultado desde dezembro de 2009.

No acumulado do ano, o saldo entre no-

vos depósitos e retiradas somou R\$ 23,7 bilhões, valor recorde para o período.

Pelas regras atuais, a poupança é remunerada por um índice composto por 70% da Selic (taxa básica de juros) mais TR (Taxa Referencial) toda vez que o juro básico for igual ou menor a 8,5% ao ano. A Selic está em hoje em 8%.

O diretor da Ane-



fac (Associação Nacional dos Executivos de Finanças), Andrew Storfer, diz que a poupança continua sendo um investimento interessante, que atrai muitos investidores

por sua segurança e facilidade.

Desde que o governo mudou as regras de remuneração da poupança, no início de maio, a captação bate recordes seguidos.

AutoCAD Mecânico

Na Regional METALÚRGICA ABC

VAGAS LIMITADAS

INSCRIÇÕES DE 07/08/2012 À 22/08/2012

São Bernardo do Campo - Rua José Bonifácio, 731 - Centro (AMA-ABC) (11) 3438-5563

Diadema - Rua Encarnação, 290 - Piraporinha (Sindicato dos Metalúrgicos do ABC) (11) 3424-2925

Fique sócio do Sindicato

Tribuna esportiva

Por R\$ 108,3 milhões, Lucas deixará o São Paulo rumo ao Paris Saint Germain, da França, no final do ano. É a venda mais cara de um jogador do País para o exterior.

Juliana e Larissa, do vôlei de praia, conquistaram ontem mais uma medalha de bronze para o Brasil ao vencerem uma dupla chinesa por 2 sets a 1.

Campeã olímpica no salto em distância há quatro anos, Maurren Maggi pediu desculpas aos brasileiros por não repetir o feito agora em Londres, onde ficou em 15º lugar.

Hoje os brasileiros Alison e Emanuel (foto) fazem a decisão pelo ouro no vôlei de praia masculino. Diogo Silva também entra na quadra para as disputas no taekwondo.

Também hoje, a seleção brasileira feminina de vôlei de quadra enfrenta o Japão, às 15h30, por uma vaga na final olímpica, em busca do bicampeonato olímpico.



Pessoal na ZF só reabre banco se juros caírem

Trabalhadores impedem as atividades do Santander em protesto contra as altas taxas de juros cobradas pela instituição.

1ª negociação da Campanha acontece no próximo dia 14

Será entre a Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT (FEM-CUT) e a bancada do Grupo 3 (autopeças, forjaria e parafusos).



David Carvalho, coordenador da Regional Diadema, durante assembleia realizada ontem na IGP

Greve na ABR por aumento na PLR

A decisão foi tomada após duas semanas de negociações, protestos e conversas, sem que a empresa apresentasse proposta que atenda a reivindicação dos trabalhadores.

Bélgica expulsa mais de 1.200 desempregados

Usando a crise como desculpa, governo do país argumenta que medida corta despesas e evita problemas na economia.

NOTAS E RECADOS



Leão 2012
A Receita Federal abre hoje a consulta ao 3º lote de restituições do Imposto de Renda. Confira em www.receita.fazenda.gov.br



Cotas sociais
Senado aprovou lei que reserva metade das vagas nas universidades federais e escolas técnicas a alunos da rede pública.



Plano ilimitado?
A Anatel acusa a operadora TIM de cortar propositalmente chamadas de celular de plano que cobra por ligações feitas.



Outros cresceram
A participação do Estado de São Paulo no mercado de trabalho nacional é a menor em dez anos, segundo dados do Caged.



Responsabilidade
A Ecovias foi condenada a pagar R\$ 30 mil de indenização à vítima do megaengavetamento na Imigrantes, em setembro de 2011.

Primeira rodada da Campanha Salarial será no próximo dia 14

Reunião entre a Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT (FEM-CUT) e a bancada patronal do Grupo 3 (autopeças, forjaria e parafusos) definiu que a primeira rodada de negociações da Campanha Salarial de 2012 será no próximo dia 14.

A decisão saiu durante encontro mantido ontem na sede do Sindipeças, quando integrantes da entidade patronal mostraram aos representantes dos trabalhadores dados sobre o setor.

Valmir Marques, o *Biro-Biro*, presidente da FEM-CUT participou da apresentação e ouviu as lamentações, mas cobrou agilidade dos patrões no encaminhamento das propostas.

Grupo 8
"Já orientamos os nossos sindicatos filiados a intensificarem as mobilizações nas bases e queremos debater tendo por base propostas concretas", disse *Biro-Biro*.



Na sexta, dia 10, a FEM-CUT se reúne com a bancada do Grupo 8 (trefilação, laminação de metais ferrosos, refrigeração, equipamentos ferroviários, rodoviários entre outros).
Repetindo o comportamento do Sindipeças, os represen-

tantes dos patrões vão apresentar um estudo econômico sobre seus setores.

Luta
Na base do Sindicato, as mobilizações prosseguiram ontem com uma assembleia na IGP, em Diadema. "Vamos pressionar os

patrões com assembleias em todas as empresas", disse Antonio Claudiano da Silva, o *Da Lua*, coordenador do CSE na fábrica.

Para o coordenador da Regional Diadema, David Carvalho, a expectativa dos trabalhadores é boa por conta da recuperação da indústria que deve acontecer no segundo semestre.

"Queremos um acordo como o fechado no ano passado pelas montadoras", afirmou o dirigente. "A temperatura da Campanha Salarial vai depender mais dos patrões, por que disposição para a luta nós temos", concluiu o David.

São Bernardo
Em São Bernardo, as assembleias de mobilização para a Campanha Salarial prosseguem.

Desta vez, os companheiros na Proxylon, em São Bernardo, demonstraram sua disposição de luta em assembleia realizada na porta da fábrica.

AGENDA

Sindicalização na F. Johnson
Amanhã tem sindicalização na portaria da F. Johnson, em Diadema, durante os horários de almoço. Fique sócio!

Reunião na Real Mecânica
Todos os trabalhadores na Real Mecânica, em Ribeirão Pires, estão convocados a participar de importante reunião hoje, na Regional Ribeirão Pires, para discutir PLR, atraso de pagamento e do FGTS. Às 10h para o turno das 14h às 22h, e às 15h para o pessoal das 6h às 14h.

Atendimento no DAC
Hoje não haverá atendimento no Departamento de Arrecadação e Cadastro (DAC) do Sindicato. O atendimento voltará ao normal amanhã, dia 10.

Acesse o site da BrasilAtual
redebrazilatual.com.br

Trabalhadores na ZF-Sachs fecham banco contra juros altos

Desde ontem, os trabalhadores na ZF-Sachs, em São Bernardo, impedem as atividades do Santander, que atende na empresa, em protesto contra as altas taxas de juros cobradas pela instituição.

A agência do banco na empresa é a que conta com o maior número de correntistas em fábricas da base. Porém, os juros no cheque especial são os mais altos, atingindo 9,95% ao mês. Ou seja, as taxas são maiores que as cobradas por agiotas.

No cartão de crédito, o Santander também cobra juros absurdos da companheirada.

"Isso tem que acabar!", afirma Paulo Márcio Nogueira, o Arrepiado, coordenador do CSE na ZF-Sachs.



Silêncio
A decisão de pressionar os bancos privados da base a reduzir os juros foi

aprovada no dia 17 de abril em assembleia da categoria na Sede, com a presença de todos os CSEs.

Desde então, o Comitê na ZF-Sachs tenta negociar com o Santander, que até agora não apresentou

qualquer proposta. Diante desse silêncio, o CSE decidiu pelo protesto com a paralisação.

"Os trabalhadores estão conscientes da necessidade desta luta e apoiam a decisão", destacou Paulo Arrepiado. Ele acrescentou que a agência do Santander ficará fechada até algum representante do banco receber o CSE.

Comitê Nacional
De acordo com o dirigente, a partir de agora o Comitê Nacional dos Trabalhadores na ZF, que atua nas unidades de Sorocaba, Araraquara e Belo Horizonte coordenará as ações para que todas as plantas atuem em conjunto na luta contra os juros altos.

Paulo Arrepiado espera que a ZF continue contribuindo nesse processo de negociação com o Santander.

ABR está parada por PLR melhor

Os companheiros na ABR, em São Bernardo, cruzaram os braços na tarde de ontem, depois de rejeitarem novamente a proposta de participação nos lucros e resultados apresentada pela empresa. Em seguida, os trabalhadores decidiram entrar em greve e foram para suas casas.

"A decisão foi tomada após duas semanas de negociações, assembleias, protestos e conversas e, mesmo assim, a empresa não apresentou uma proposta que atenda a reivindicação do pessoal", afirmou Juarez Barros, o *Buda* (foto), diretor do Sindicato.

"A diferença entre



os valores apresentados pela ABR e o que os trabalhadores querem é muito grande", destacou o dirigente.

Greve
Os companheiros rejeitaram a primeira proposta apresentada pela empresa no dia 26 de julho e, em seguida, aprovaram o aviso de greve e o cancelamen-

to das horas extras até que a ABR voltasse a negociar. Como a empresa ficou em silêncio, a produção foi paralisada por uma hora na quinta-feira passada, dia 2, tentando quebrar a intransigência patronal. Mesmo assim, a ABR não apresentou uma proposta que atenda o desejo da companheirada.

Inscrições para cursos do convênio Sindicato-Senai

Dos dias 28 a 30 deste mês, estarão abertas as inscrições para os cursos de Matemática Aplicada à Mecânica e Comandos Elétricos do convênio Sindicato-Senai, com aulas na Regional Diadema.

Quem deseja fazer o curso de Comandos Elétricos precisa ter noção básica de elétrica.

Os cursos são destinados para maiores de 16 anos, sócios e seus dependentes e

trabalhadores desempregados. É necessário apresentar carteira de associado e o último holerite.

Dependentes de sócios, filhos até 18 anos, esposas ou maridos que estejam desempregados devem levar documento que comprove a dependência, carteira de trabalho original, carteirinha do sócio, último holerite do sócio e cópia do RG de quem vai fazer

o curso. Desempregados precisam da carteira de trabalho original e cópia do RG. Se for menor de idade, apresentar também a carteira de trabalho do responsável.

A Regional Diadema fica na Rua Encarnação, nº 290, Piraporinha (perto da estação de trólebus).

As inscrições devem ser feitas das 10h às 13h e das 14h30 às 18h. Fone: 4061-1040.

Hoje na TV

19h **19h30***

Ligue para a TVT: 0800-6044-888
Acesse: tv.org.br

Trabalho infantil, a infância roubada.

*Programação sujeita à alteração

Vem aí a Rádio dos Trabalhadores

SAÚDE

Menos medo, mais saúde

O projeto de estabilidade no emprego desenvolvido no Sindicato e apresentado pela CUT na última segunda-feira, dia 6, leva ao governo federal uma importante oportunidade de abrir essa discussão com a sociedade e avançar nas relações capital trabalho, numa questão já pacífica para trabalhadores de vários países nos quais já é proibida a demissão imotivada.

E a denominação imotivada não significa apenas que dependa da alegação de um motivo para justificar uma demissão. Para acontecer a demissão, a empresa precisaria apresentar documentos e abrir suas contas aos sindicatos e ao governo, provando a real necessidade de demitir.

A questão da saúde é um dos pontos em que o trabalhador mais seria beneficiado com a proposta. Sabemos que aquilo que antes era chamada de gestão despótica do trabalho, caracterizada pelo autoritarismo, pelo controle disciplinar e pelas arbitrariedades, vem sendo substituída por uma gestão chamada hegemônica.

Agora os trabalhadores são cooptados a colaborar e conquistados pelos supostos benefícios, sem que a empresa abra mão, disfarçadamente, de um forte componente despótico. E o maior símbolo desse despotismo é o poder para demitir sem qualquer motivo.

A demissão funciona como uma constante ameaça sobre os trabalhadores, impondo um clima de medo e terror. Por sua vez, o medo e o terror são as principais causas de estresse e desequilíbrio psíquico que adoecem os trabalhadores.

Por isso, os trabalhadores precisam se engajar na luta por esse projeto.

Comente este artigo. Escreva para dstma@smabc.org.br

Departamento de Saúde do Trabalhador e Meio Ambiente

Acesse: smabc.org.br